

"O Grupo Carrefour Brasil mantém programas de produção sustentável de alimentos e de manutenção da biodiversidade, buscando desenvolver ações que preservem os biomas brasileiros e entreguem produtos de alta qualidade e confiabilidade. Dessa forma, realiza monitoramento e verificação das plantas fornecedoras de carne de forma constante, incidindo em bloqueio preventivo em caso da constatação de irregularidades.

O grupo mantém a Plataforma de Pecuária Sustentável, que visa a fornecer carnes não oriundas de áreas de desmatamento. Graças à ferramenta de geolocalização, também trabalha para inibir a produção em regiões desmatadas, unidades de conservação ambiental e terras indígenas. Uma das prioridades da companhia é acompanhar constantemente a cadeia da pecuária, visando à melhoria dos procedimentos pelos fornecedores, que devem seguir estritamente os critérios definidos na Política de Carne Sustentável da companhia e assegurar a confiabilidade, o monitoramento, a verificação e o reporte do processo de compra de bovino.

O grupo realiza análises sistemáticas da origem dos produtos fornecidos pelos frigoríficos parceiros em sua ferramenta própria de geomonitoramento, para checagem do volume de compras e cruzamento com dados de origem da carne. Esta análise, realizada pelas áreas de sustentabilidade e comercial da companhia, tem por objetivo acompanhar a conformidade da origem dos produtos e definir os bloqueios necessários em caso de inconformidades. Com isso, além da verificação feita pelos fornecedores em seus processos de compra de matéria-prima, o grupo realiza a dupla checagem para aferir a origem.

As fazendas que abastecem os frigoríficos da cadeia de fornecimento do grupo devem respeitar a legislação ambiental e atender às exigências estabelecidas pela política da empresa e, quando inconformidades são identificadas, o fornecedor é bloqueado até adotar medidas corretivas. Em 2020, alguns frigoríficos fornecedores do grupo foram notificados quanto a irregularidades e suspensos provisoriamente. Apenas quando comprovaram estar em conformidade com as melhores práticas de sustentabilidade exigidas pela companhia e com a legislação ambiental vigente voltaram a fornecer para a empresa, mediante a execução de um plano de ação conjunto e previamente definido, com correções de monitoramento, para garantir alinhamento à agenda de compromissos da empresa.

Comprometido com o Desmatamento Zero, no Brasil, o grupo atua, ainda, pró-ativamente em diversas frentes em prol da preservação ambiental. Em 2020, a companhia criou um comitê focado em pecuária, que envolve a área comercial e de sustentabilidade, com acompanhamento da cúpula executiva. Este grupo se reúne semanalmente e mantém contato constante com os frigoríficos de pequeno, médio e grande porte, avaliando-os individualmente e atuando em cada situação de compra, com uma análise mensal dos resultados. A companhia também já promoveu agendas com os CEOs dos maiores frigoríficos e uma aproximação executiva, em reuniões e por cartas, com esses parceiros comerciais, buscando evoluir em um plano de ação conjunto.

A empresa é signatária do Protocolo Harmonizado da Pecuária (PHP), o qual ajudou a formular, ao longo de mais de dois anos, junto ao Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) e ao MPF (Ministério Público Federal), e que visa à harmonização dos critérios e procedimentos de monitoramento das fazendas. O documento fornece a padronização a ser implantada por todos os frigoríficos, e, embora tenha entrado em vigor em julho de 2020, suas regras já vinham sendo aplicadas pelo grupo desde 2019.

A companhia é sócio-fundadora e, até 2020, a única varejista do segmento de supermercados e atacados de alimentos a participar do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS). Desde 2007, integra a Moratória da Soja e mantém, desde 2018, o Programa de Produção Sustentável de Bezerros, implementado pela Iniciativa para o Comércio Sustentável (IDH) no Mato Grosso, com investimento de milhões de Euros nos últimos anos, demonstrando um investimento na sua cadeia de produção, desde os primeiros elos.

A companhia trabalha para liderar o engajamento de pequenos, médios ou grandes frigoríficos, além de ter iniciado um projeto para análise dos fornecedores indiretos, que é um elo importante na cadeia da pecuária. Esse trabalho assegura mais assertividade e consistência junto à essa cadeia, buscando estabelecer uma agenda positiva que vise à regularização dos processos, beneficiando o mercado como um todo e a sociedade.

Além disso, o Grupo Carrefour Brasil avalia positivamente o programa do Governo Federal 'Adote 1Parque', pois as florestas são fundamentais para garantir a biodiversidade e a proteção climática, tornando tanto nosso planeta quanto nossas economias mais resistentes. O projeto complementa a ação de proteger os biomas brasileiros e a Amazônia especificamente. A proteção dos 75.000 hectares de floresta é uma iniciativa pioneira para um grupo varejista, que visa a assegurar o não desmatamento no local, melhores condições de vida nas reservas e redução da emissão de CO². Em linha com o desenvolvimento sustentável, a companhia avalia oportunidades para a comercialização de produtos nativos, com exemplo de parcerias com cooperativas e comunidades tradicionais do Cerrado, Amazônia e demais biomas.

O Grupo Carrefour internacional estabeleceu um plano de ação para acelerar seus esforços no combate ao desmatamento. O CEO da rede, Alexandre Bompard, está liderando uma coalizão internacional de florestas, que envolve fabricantes e varejistas no CGF (Consumers Good Forum) e trabalha para erradicar o desmatamento em toda a cadeia de fornecimento - e isso é um desafio para comerciantes, agricultores, fornecedores - além de colaborar com os governos e a sociedade civil."